

Ulbra cresceu junto com Canoas e mantém laços fortes e sólidos com toda a comunidade

A instituição surgiu em 1911, antes mesmo da emancipação, e foi evoluindo ao lado da cidade em trajetória que marca a vida dos canoenses



Conteúdo produzido em parceria com Ulbra

Duas histórias entrelaçadas e de crescimento mútuo. Assim talvez se possa sintetizar a relação entre a Ulbra e Canoas. Afinal, foi em terras canoenses que a instituição surgiu, em 1911, ainda como escola de educação básica e antes mesmo da emancipação daquela que é hoje uma das mais importantes cidades gaúchas. “É importante lembrar que a Ulbra nasceu em Canoas e à medida em que o município foi crescendo, viu a necessidade de também crescer”, destaca o reitor, Thomas Heimann

A sinergia no crescimento fortaleceu ainda mais os vínculos, com reflexos muito positivos na economia, no desenvolvimento social e, claro, na educação. “Neste contexto, criamos um sentimento de pertencimento muito forte com a comunidade”, salienta Thomas, acrescentando que esse mesmo efeito ocorreu nas demais cidades onde a Ulbra se instalou – são mais sete unidades espalhadas pelo Rio Grande do Sul e outras quatro além dos limites gaúchos.

A afinidade entre universidade e os locais onde ela se instala encontra explicação nas origens da filosofia que fez nascer a Ulbra. “Nossa visão de universidade parte de um ideal que vem de 500 anos atrás, com a Reforma Protestante, uma reforma que não foi apenas religiosa, mas também social, econômica e educacional”, explica o reitor. Thomas lembra que Martinho Lutero via na educação um elemento de transformação da sociedade. “A educação tinha o dever de formar cidadãos éticos, com valores cristãos, mas também bem formados, com qualificações e vocações para gerar progresso onde ela estivesse inserida.”

As diretrizes de Lutero seguem norteando a Ulbra, especialmente no momento em que ela se volta para seu compromisso social, de viver o amor e solidariedade, além do necessário fortalecimento de seu lugar no ecossistema de inovação. “Hoje, quando falamos da nossa visão, que busca fortalecer o conceito de qualificação e inovação, isso está muito ligado aquela ideia da educação como qualificadora do progresso e do bem-estar da sociedade.”



FOTOS DIVULGAÇÃO

Respeito ao passado e olhar voltado ao futuro transformaram a Ulbra em instituição resiliente e com capacidade de reinvenção



O reitor Thomas Heimann e a pró-reitora Adriana Ziemer Gallert destacam os princípios e o envolvimento comunitário da Ulbra, que já formou 315 mil profissionais em todo o País, sendo 206 mil deles no Rio Grande do Sul.



SAIBA MAIS

A Ulbra obteve neste ano o conceito 5 - nota máxima - no credenciamento junto ao Ministério da Educação. Atualmente, a Aelbra - mantenedora da Ulbra - mantém oito campi universitários no RS, quatro em outros Estados, 77 polos EAD e 12 escolas de educação básica.

A Rede Ulbra conta com 33 mil alunos na graduação e pós-graduação e 4 mil na educação básica. Ainda conta com 2.700 funcionários técnico-administrativos e professores. No total, entre alunos, funcionários e professores, são quase 40 mil pessoas.

Entre graduação (142), pós-graduação Lato Sensu (52) e pós-graduação stricto sensu (9), são 203 cursos.

PARA SEGUIR



@ulbrabr



ulbrabr



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima ou acesse www.ulbra.br

Serviços em áreas como da saúde reforçam relação com os canoenses

Os laços da Ulbra com a comunidade são muito fortes e traduzidos de diferentes formas. Como, por exemplo, nos serviços prestados aos cidadãos de Canoas. “São diversos projetos que a instituição realiza dentro da universidade e outros em que a Ulbra vai ao encontro da comunidade”, conta a pró-reitora

acadêmica, Adriana Ziemer Gallert.

Serviços voltados à comunidade em áreas como medicina, farmácia, enfermagem, psicologia, fonoaudiologia, direito e veterinária estão entre as ações permanentes que estreitam as relações com os canoenses, mas a universidade vai além. Conforme con-

ta Adriana, há uma série de ações, consideradas inovadoras do ponto de vista curricular, que fazem com que os alunos tenham interação com a comunidade durante toda sua jornada universitária, incluindo trabalhos de campo de pesquisa que traçam diagnósticos e cenários que contribuem para o desenvolvimento

econômico e social da cidade. “Com nossos Programas de Extensão Interdisciplinar, o estudante interage com a comunidade no decorrer de todo o curso e isso traz realmente uma possibilidade muito forte de consolidar esse princípio de colocar a universidade sempre de portas abertas para a comunidade.”